

Sede bons e caritativos,
e assim tercis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 11^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 24 DE MARÇO DE 1938

N. 462

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360^o

Colaboradores: DIVERSOS

Extremismo

O conhecimento religioso não pôde prescindir dos favores da ciência.

Um e outra, sendo ambos esforços na direção da verdade, cada qual encarando-a por uma face, têm que caminhar em franca harmonia, irmanados.

Sócrates dizia que o papel único digno do homem superior é adquirir a Sabedoria. Por Sabedoria entendia Sócrates todo esforço humano tendente à Verdade, à Beleza e à Virtude. O homem nasce na ignorância e na simplicidade, mas com o germen de aquisição da Sabedoria. O objetivo único e grandioso da vida consiste em procurar adquirir a Sabedoria. Toda vez que o homem se afasta desta direção, permanece na ignorância ou no vício. Quem procura a Sabedoria, vive a verdadeira vida, embora em sofrimento, porque o sofrimento anda de parrelha com a Sabedoria, sendo o seu grande estímulo; e quem vive em Sadoria experimenta a verdadeira paz. É a Sabedoria obra e testemunho de Deus. O homem para bem andar, deve caminhar em direção ao Altíssimo. "Sede perfeitos como o Pai Celestial é perfeito", disse o Jesus, acrescentando: "Esforçai por alcançá-lo".

No extremismo e exclusivismo religioso vai sempre uma ponta de egoísmo. O homem simples e humilde (característicos do sábio) não julga infalível o que crê, e nem supõe ser a sua opinião a melhor e mais perfeita de quantas existam. Espírito de liberdade e fraqueza, o seu característico é a prudência e o espírito de pesquisa, jamais se extremamdo ou limitando-se exclusivamente nas suas idéias.

As ciências, em qualquer ramo de ação, representam conquistas parciais da verdade universal, da verdade divina. A religião para constituir Sabedoria tem que viver em boa paz com as conquistas científicas, fundir-se a elas. A crença que desprezar as conquistas científicas arrisca-se a petrificar-se em meio do caminho; de igual modo, fere a Sabedoria, toda crença, cujos preceitos e dogmas estiverem

em contrasenso com as conquistas científicas. Jesus disse: "Eu vim para dizer a verdade" (Sabedoria). E porque esta verdade só pôde ser adquirida sem coação, em franca liberdade, deu prova de que ensinava a Sabedoria, quando acrescentou: "Quem quiser ouvir a verdade, que ouça a minha voz". Quem julgar estar de posse da crença infalível, é o mesmo que afirmar ter adquirido a verdade absoluta. Vai nisso egoísmo, presunção e fanatismo. Não conhece a creatura humana a infalibilidade, a verdade completa. Todas as grandes conquistas humanas que formam o saber representam ensaios na direção da Suprema Verdade. Bíblias, religiões, dogmas, papas, instrutores religiosos, nada têm, nada possuem de infalíveis.

Infalível só Deus o é.

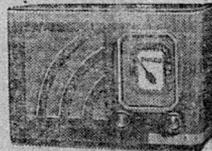
O Espiritismo, como bem demonstrou o grande codificador, traz este nobre atributo de ser uma crença que respira em franca liberdade, não se julgando infalível, nem rejeitando as grandes conquistas da ciência. Muitos religiosos pasmam-se pelo fato do Espiritismo apresentar esta natureza evolutiva; deviam passar-se antes pelo paradeiro extratificado de suas crenças dogmáticas. Não há concepção que venha ao homem ou do homem que não se submeta a lei de evolução, a grande lei.

As doutrinas estagnadas, avessas à lei do progresso acabam por fenecer, soterradas pela barreira do porvir. Todo aquele que ensinar que se não deva ler ou aprender nada de outras, na persuasão de que o crente pôde contaminar-se pelas novas idéias, abandonando o aprisco de sua fé, dá provas de intolerância e fanatismo, mais do que isso, condena a própria fraqueza dos preceitos de sua crença, incapazes de oferecerem a necessária fortaleza ao adepto. Ao envez, conforme o preceito do Apóstolo Paulo, devia recomendar a franca liberdade ao crente, depositando confiança na religião, e pondo a prova de fogo a fé do crente. O verdadeiro espiritista não

receia e nada teme. Anda firme e confiante. Penetra em qualquer templo, ouve qualquer prédica, lê qualquer livro, vai em qualquer sociedade. Leitor, si houver qualquer crença que se julgue depositária da verdade exclusiva, e que vêde aos seus adeptos a leitura de livros e a frequência a reuniões de outras crenças, desconfiai dela, porque o espírito do Mestre já de muito dela se afastou.

22/3/938

T. Novelino



PHILCO 38-12C

Cesar, ou Cristo

Dois pontos em contraste, no progresso da humanidade. O primeiro, expressão do transitório; o segundo, do substancial. O sepulcro de Cesar acha-se entre as pirâmides do Egito e os mausoleos de Roma; entre as gramíneas e poeira do passado. A passagem planetária do Cristo se eternisa no verbo testamentário, que é o Espírito.

Cesar é o astro efêmero, que depois se projeta no abismo com os seus satélites, sem nenhum vestígio de crepusculo, porque nele tudo foi matéria coberta de ilusões. Cristo é o Sol que mostra aos satélites a imortalidade das criaturas e das coisas, na trajetória da Luz Divina.

Dai a necessidade inelutável de escolher entre os dois pontos: o embevecimento espiritual do transitório, ou do substancial; ou seja, o sepulcro; ou a vida. Tomai da mais rica coroa de pedras para cingir a fronte, deixai-vos adular pelos cortejos e pela plebe, mas, no dia de vossa morte, o espírito vos dirá o que fostes realmente, e o que deversis fazer para alcançar a purificação. A coroa e as adulações foram apenas provas terrenas, das mais cruéis.

Assim não foi com o Cristo. Supondes que a sua coroa de espinhos foi na realidade um escarneo ao Rei das almas? Não, pois que aquela coroa, antítese aparente da outra de gemas, sintetizava a figura do Martírio e fulgurava, implicitamente, o estigma da tirania. De fá-

to, Jesús subiu o Golgota como Rei autêntico, contrário ao efêmero; Verdade Divina, contrária à profana. E se a mutabilidade dos tempos, substituiu os Cesares pelos ditadores, não julgai que a função de ambos estejam mudada, não, os segundos talvez sejam peores que os primeiros. Em sua maioria, as plebes são propensas aos ditadores, salvo, depois, o rever-

so cruel. A história é cheia de exemplos...

As jornadas que se aproximam, melhor vos elucidarão na escolha: — Cesar, ou Cristo. Ou seja, tirania ou amor.

Escutai a voz do vosso coração, voz que vem do Céu, Lá onde o Cristo reina sobre o satélite da Terra. Escutai...

Mariano Rango D'ARAGONA

VÉRA LUCIA, escreveu:

Os Tentáculos do Polvo

— Mas a senhora acredita mesmo que haja céu e inferno? foi a pergunta que uma menina, num dos nossos grupos escolares, na aula de religião, fez a sua professora. Esta, que também já não crê nessas coisas, mas que aceitara o encargo de ministrar em sua classe o ensino religioso, não querendo ir de encontro aos princípios da religião e não desejando também ensinar aquilo em que não cria, deu uma desculpa e des-cambou a aula para outro ponto. Como se vê, mesmo a criança pensa e o seu cérebro ensaia raciocínios. O seu espírito treina vãos, quer alçar-se a alturas elevadas, mas si dele, não sabe que ha um olho alerta que o espreita, que vê os seus esforços em busca da verdade, da amplitude da liberdade. O olho vê e transmite o que viu a um cérebro. O cérebro pensa: "para que veja realizado o meu intento é mister que sejam cortadas essas azas importunas!"

Ha ainda hoje mentalidades estreitas que choram os tempos belos do *magister dixit*, aquele tempo em que o ensino era ministrado exclusivamente nos conventos, por religiosos, que eram e são os interpretes da vontade da Igreja. Ora, a igreja não é uma personalidade, não é uma cabeça pensante, porém, sim, uma corporação muito bem organizada, cujos chefes, energicos, cruéis e ambiciosos, tudo fizeram e fazem para se tornarem senhores do mundo. Pois bem, a maneira mais eficiente para se assenhorar do

mundo é assenhorar-se das consciências. Dai o terem, na antiguidade, os conventos, o privilegio do ensino. Bem compreendiam os superiores da igreja que a infancia é a melhor época para a moldagem dos caracteres, e assim o ensino que ministravam era dado de modo a não admitir réplicas, nem opiniões ou a curiosidade do *porque*. Acostumada assim, embotado e atrofiado seu raciocínio, pela falta de exercício, a criatura seguia pela vida afóra, manso cordeiro, passiva, solicita apenas para receber e aceitar as novas bagagens que desejasse a Santa Madre lhe oferecer. Foram os tempos aureos do Romanismo, róseo tempo do despotismo e da ignorância, em que aquele que *tendo olhos de ver*, ousasse fazer uma pergunta ou uma objeção aos decretos de Roma, compararia ante o *grande e justo* Tribunal do *Santo Ofício*, meio mais acertado de que lançou mão a Inquisição para satisfazer os seus desejos. Assim necessário era que se patuassem com os dogmas romanos, aceitassem ou não as consciências os princípios do Catolicismo. Pouco a pouco, graças ao sacrificio de milhares de vidas e á coragem férrea de muitos, foi o polvo monstruoso de Roma obrigado, aos poucos, a recolhendo seus tentáculos e largando a indefeza vítima. Mas como quem *foi rei sempre tem magestade*, eis que a Igreja, que cada vez mais terreno perde, volta de novo

Cont. na 4a. página

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de olhos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Biotérmico Brasileiro)

FRANCA

Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA e PEQUENA CIRURGIA

Operações no estomago, vesícula biliar, rins, vesiga e toda e qualquer cirurgia abdominal e osses

Consultorio e residencia:

Travessa da Maçonaria n. 2 — FRANCA

15-7

5-8-37

CASA RADIO

Abanadores para cereaes
Adubos para batatas.
Feijão de porco e mucuna
Arseniato
Frigidaire (General Motors) domesticas, açougues, balções, bars e sorveterias, em 24 pres-tações
RÁDIOS a longo praso
Secção tecnica para concertos de rádios



José Ribeiro Rocha

A Livraria

d'A
Nova Era

tem à venda
qualquer livro
sobre a Doutrina
Espirita
Romances

grande variedade de lindos romances com leitura agradável e ins-trutiva.

Profétas modernos

Os profétas judeus eram homens de grande elevação moral, e por intermedio deles vinham ao mundo grandes ensinamentos para a huma-nidade.

O povo judeu tinha por eles grande admiração e respeito.

Não raro o cumprimento duma profecia dita pelos lá-bios inspirados daqueles pre-destinados, elevava-os a ca-tegoria de verdadeiros envia-dos de Abrahão.

A Terceira Revelação expli-ca, que era por intermedio da, queles santos varões que a verdade espiritual penetrava no pequenino planeta que ha-bitamos.

Todos os estudiosos da dou-trina espirita sabem que a mediunidade é a facultade que Deus deu ao homem pa-ra que, por meio dela, entre em communicação com os sé-res do mundo invisivel. E' comum ouvir dizer tambem que os médiuns são os pro-fétas da actualidade.

Realmente, um médium po-de, as vezes, revelar factos futuros, e prever aconteci-mentos com grande antece-dencia. Mas, se todos os pro-fétas foram médiuns, isto não quer dizer que todos os re-cebedores de espiritos da é-poca presente, tenham poder-es para falar daquilo que ha de vir.

Se isso fosse compreendi-do por todos, evitaria que qualquer pessoa se julgasse com direito de discorrer so-bre historia futura, pelo sim-ples facto de sentir uma tre-mura atestadoras da aproximação de séres de além campaa.

O evangelho não nos fala de endemoinhados que faziam profecias, e nem de processos que previam factos ainda não realizados. Isto quer dizer que já naquelle tempo os médiuns eram distinguidos pela moral de que davam testemunho, e não pela facultade que pos-suíam.

A comparação que iguala qualquer sensitivo com pre-disposições á obsessão, a um culto da Projecção de Elias, Jeremias ou alguns dos ilus-tres varões, que, pelas suas virtudes e elevação moral, souberam impor ao mundo, numa época em que difficil-mente eram considerados os preceitos moralizadores, é, co-mo se vê, bastante desarra-zada e sem fundamento.

Bem sei que um Eziquiel ou Moisés já pertencem a categoria daqueles que se a-cham isentos das inferiorida-des humanas, e não ficarão maguados por serem iguala-dos á certos médiuns de ago-ra. O resentimento é defeito cá da terra, e só é concebi-vel no humilde globo que calcamos, e nas trevas espes-sas do rodeiam; mas, é opinião minha, que se deve respeitar e venerar a mem-oria de homens que souberam honrar a humanidade pela grande sabedoria que possui-ram e pela rigidez da moral que os distinguiram.

Portanto, é conveniente rei-terar a observação que nos adverte, que, de facto, todos os profetizadores são médiuns, mas que isso não é razão pa-ra se crêr que todo médium tenha poderes para desen-velar o futuro.

Vicente Richinho

NA ENCRUZILHADA DA VIDA

A alma humana será sem-pre um indecifrável mysterio. No mais recondito de cada sêr existem latentes, restos de vidas que não se completaram, afeições dispersas na voragem dos renascimentos, élos de amôr que se romperam para se reatarem num futuro promissor, fundindo as almas no amôr puro, nobre e desinte-rressado. Vagas reminiscencias de outras éras, o ciclar cons-tante de algo que se procura e sempre foge, traz, as almas sombrias, envolvendo-as na nostalgia de uma saudade indefinida, no véo denso de uma tristesa inconsolavel.

A alma humana é um eni-gma insolavel.

Almas irmãs que viveram unidas na mais sólida afeição, fortalecidas pela simpatia e com-unhão de sentimentos pu-ros, e que foram talvez, no passado, baluartes sagrados das familias, separam-se em vidas outras, levadas por um decreto imutavel e justo.

Uma prova frisante, são os sentimentos affectivos que ir-rompem ao primeiro encontro na encruzilhada da vida, des-pertando nos refulhos do co-ração a lembrança fugidia de um conhecimento antigo,— alma que busca outra para se completar.

No imo de cada sêr, perdu-ra a saudade de alguém que amou, embora sem saber quan-do nem onde.

As simpatias e as antipa-thias terrenas, tem portanto, a sua causa fundamental nas re-lações de outras vidas. São recordações imprecisas, tenues, distantes, que emergem da sub-consciencia como um clarão fugaz, fazendo-se em seguida o cáos da memoria por não conseguir coordenar os acon-tecimentos que em tropel per-passam inconstantes, deixan-do porém, reminiscencias suaves e ternas, que alentam e consolam.

A atracção de duas almas que se desejam, tambem se a-presenta como o rugir da tem-pestade, com a violencia da paixão que degrada e avilta, enxovalhando tudo no seu im-pulso alcunante, saltando barreiras de toda sorte, nada medindo até atingir a meta idea-lizada na exaltação de um momento.

Quem se julgará bastante sábio e surmamente justo, pa-

ra sondar o ancio da alma humana? Sô Deus!

x x x

O eminente codificador do Espiritismo, perquiriu com e-levado descortino o problema imanente em todos os séres, indagando sobre a origem dos sentimentos affectivos, das demonstrações superiores de ca-rinho, que se encontram em todas as camadas sociais, de-dicações reais, amôr altruísti-co e sem mescla de paixões mundanas, amôr que uni as creaturas num élo indestrui-vel, como se tivessem a exata noção de um dever a cumprir, recordação confusa de laços anteriores, que selaram através dos tempos, a amisade que permanece, o amôr que não se extingue!

O ensinamento da entidade instrutora resalta claro, lógico, insofismavel:

— Podem dois séres que se estimaram, encontrar-se nou-tra existencia corporal e reco-nhecer-se?

— Reconhecer-se, não. Po-dem, porém, sentir-se atraídos um para o outro. E, frequen-temente, diversa não é a cau-sa de finimas ligações funda-das em sincera afeição. Um do outro dois séres se apro-ximam devido a circumstancias aparentemente fortuitas, mas que na realidade resultam da

atração dos dois espiritos que se buscam reciprocamente por entre a multidão".

— Não lhes seria mais a-gradavel reconhecerem-se?

— Nem sempre. A recorda-ção das passadas existencias teria inconvenientes maiores do que imaginários.

— Depois de mortos, reco-nhecer-se hão e saberão que tempo passaram juntos."

x x x

Assim é que se fórmam as familias verdadeiras. As almas vão pela vida, constituindo la-res, ligando séres sob os eflu-vios do amôr. A familia real e eterna, compõe-se dos espí-ritos que subiram juntos as ásperas sendas do destino e são feitos para se compreenderem e se amarem.

Agumas vezes separados pelas reincarnações, colocados em meios diferentes afim de cumprirem outros deveres, fortalecendo outras almas, crean-do novos afetos, estabelecen-do outras familias, conserva-ção enbrelanto, a secreta intui-ção de que a separação é tem-poraria; e quando preenchido o aprendizado, encontrarão no além legiões de irmãos, não mais perdurando os laços da materia, mas sim o amôr pu-rissimo, enlaçando-os no amôr de Deus!

José Russo

O CONTÁTO COM O ALÉM

(Para a «Nova Era»)

Foi com especial satisfação que deparei no último número da nossa querida "Nova Era" a exposição sintética que faz o nos-so prezado confrade sr. Pedro Amar, relativamente aos cha-mados fenómenos que se veri-ficam no bairro de Sant'Ana, na rua Alfredo Pujol, 62, nes-ta Capital.

Em sã consciencia, não se pode negar a positividade dos factos que ali occorrem num meio onde a bôa vontade pare-ce imperar e a fe realgar com a sua projecção de realidade. Si, observarmos esses acontecimen-tos pelas suas variadas fór-mas, confrontando-os com os Evangelhos, nada mais poderemos acrescentar de que tudo está plenamente previsto neles. O que havia necessidade seria de que os homens se afeioas-sem aos preceitos do Senhor,

assimilando-os cada vez mais pe-los seus aspectos profundamente filosoficos e scientificos.

Sobeja razão tem o articulista terminando o seu esclareci-do trabalho com a interroga-ção: "Onde estão foragidos os sábios e cientistas que nos combatem sem vêr? Chegou a ho-ra dos mesmos ouvir e cre-rem".

Em Corintios III-6 lêmos: "A letra mata o espirito vivifica". Nos seus magnificos precei-tos, Jesus nada mais fez de que nos proporcionar o pleno co-nhecimento da immortalidade da alma.

O conhecimento pleno e a convicção absoluta da sobrevi-vencia da alma, induzem os ho-mens a pontificar no caminho da verdade e da justiça por-que, não mais contemplam a fi-nalidade da vida por um pris-

ma obtuso das ideologias roti-neiras que por mais que se es-forçem não podem legar ás creaturas humanas tudo aquilo de que elas dependem para a sua ascenção eterna.

E' ainda no mesmo Corin-tios que encontramos esta sábia advertencia: "O Espirito tudo esquadrinha até as cousas mais profundas de Deus".

A grandesa incomensuravel e a suprema magnificencia do Crea-dor nos pôde proporcionar em um segundo, tudo aquilo que os sábios da terra vão buscar através de anos e de séculos, com a necessidade da formação de famosas bibliotecas ou de dispendiosos, complexos labo-ratorios, onde esgotam todos os recursos de suas possibilidades perceptivas e reactivas.

Com a simplicidade dos nos-sos corações, com a mansuetu-de dos nossos sentimentos, com o aprimorar das nossas almas nos moldes genuinamente cris-tãos, maiores facilidades tere-mos em ingressar e em atin-gir o ápice e a culminancia das cousas transcendentais que cons-tituem as beldades trazidas pe-

lo Divino Mensageiro das man-sões celestiais!

Excusado é querermos trans-pôr os humbrais de todas essas magnificencias com a nossa pesada bagagem do orgulho, da presunção de catédras por-que tudo isso nos serve apenas de impicilhos, isto é serve só-mente para interceptar a clarei-ra esplendente que poderemos deparar na grandiosa caminha-da que temos em perspectiva.

Kardee, o insigne codificador dos preceitos cristãos, como desbravador intemerato dos pro-fundos sertões da ignorancia humana no que concerne a in-terpretação das parabolos do Cristo iluminado, nos disse que: "Nascer, Morrer, progredir sempre, tal é a Lei".

Ele accentuou com certa firmeza o "Progredir sempre", da mesma maneira que Pedro nos aconselhara a crescer no co-nhecimento e na graça de Nos-sos Senhor Jesus Cristo e que Paulo nos pauderara a exami-nar tudo e a abraçarmos aqui-lo que fôr bom, assim como tambem Vicente de Paulo nos

(Continúa na 4ª pág.)

[Handwritten signature]

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

Escola de Corte e Costura "JEANNE D'ARC"

MARIA BARINI comunica aos interessados que abriu a Rua Couto Magalhães n. 612, nesta cidade, uma escola de CORTE E COSTURA, que se acha devidamente registrada na Superintendencia da Educação Profissional e Domestica de São Paulo.

Accepta alunas para CORTE e COSTURA, pelos métodos mais modernos, entregando no fim do curso o respectivo diploma

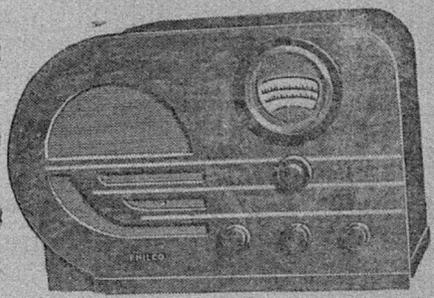
15-1-37

Dr. J. Matias Vieira
 Medico
 Operador — Parteiro
 ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHOURAS E DE CRIANÇAS
 Consultorio e Residencia:
 Rua Major Claudiano N. 948
 Telefone 1-5-5
 FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL
 Assinatura por 12 meses 12\$000
 " " 6 " 7\$000
SECÇÃO LIVRE
 Preço por linha \$300
 Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
 Correspondencia para a Caixa 65
 A direção do jornal não é solidária, em parte, com as atleas expeditas por seus colaboradores
 Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

PHILCO
 UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-107
 Agente nesta praça: Angelo Presotto
 O unico que dá assistencia gratuita
 FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino
 Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
 CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS
 DOENÇAS DE CRIANÇAS
 SIFILIS
 Rua Major Claudiano Num. 892
 E. S. Paulo Franca

ESCRITORIO FORENSE

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo
 HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.189 Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiums —O Livro dos Espíritos—O Céu e o Inferno—A Gênese—Obras Póstumas enc. a 7\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Príncipe Espirita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincora br. 6\$ O Mendigo do Presidio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ Do Calvario ao Infinito • br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantissima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>A. LETERRE Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$ Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>Livraria d'A Nova Era OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.</p> <p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Médicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Crisandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ROMEU A. CAMARGO O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Péggadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$ Potencias Ocultas do Homem 8\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 2\$</p> <p>LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON O Despertar de uma Nação e Subtilezas</p> <p>A. WILM Rosário de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Cientifico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encarregamo-nos de encomendar todo o qualquer livro espirita no constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte. (1\$000 por volume) endereçados a</p> <p>"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca</p>
---	--	---

Aviso

A Casa de Saúde «Allan Kardec» avisa a todos os interessados, que não receberá novas internações de doentes até nova deliberação.

Avisa mais, aos interessados, solicitarem lugares com antecedência devendo aguardarem a resposta.

Este aviso estende-se ás Prefeituras, Delegacias e a todos os representantes da casa de saúde.

1 DO Banco Comercial do Estado de S. Paulo, recebemos enfileixado num volume, circunstanciado relatório de seu movimento, relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 1937.

2 ELEGUVEu nova diretoria a União Espirita "Fé Esperança e Caridade", com sede em Avaré. Os seus membros, que tomarão posse no dia 27 do corrente, são os seguintes:

Presidente, Sebastião Araujo (releito); Vice-Presidente, Minervina Maria de Oliveira; 1.º Secretário, Antonio Valente; 2.º Secretário, João Lopes de Amaral (releito); 1.º Tesoureiro, Antonio Guerra; 2.º Tesoureiro Renato Azzolini; Defensor Jurídico, Prof. Romeu de Campos Vergal; Diretora das aulas de Espiritismo ás crianças: Sta. Virginia Anahia Ferraz; Auxiliares: Benedito Francisco, Luiz A. Ferraz e Antonio Anahia Ferraz; Comissão de contas, Francisco P. Ferraz Junior, Raphael Saba e José Salgado de Souza; Zeladores, José Euteno de Moraes e Pedro Pereira.

3 COMUNICAMOS a Federação Espirita do Paraná, que a 9 do corrente, em sessão ordinária do Conselho Federal foi eleita e empossada administração social para o ano de 1938, a qual ficou assim constituída:

Presidente, João Chignone (releito); 1.º Vice-Presidente, Humberto Loyola; 2.º Vice-Presidente, Carlos do Ferrante.

Corpo administrativo: Secretário Geral, Honorio Melo; Tesoureiro Geral, Abib Isfer; Diretor do Nucleo Central, Clotário C. Cruz; Diretor do Albergue Noturno, Antonio Borges de Moura; Sub-Diretor do Albergue Noturno, H. de Loyola; Diretor do Ensino e da Caixa Escolar "Allan Kardec", Dr. Francisco Baitani; Diretor do Dispensario Homeopatico, Olegario Aires de Ardua; Diretor da Biblioteca, João Eugenio Justen; 1.º Sub-Diretor da Biblioteca, Oscar Justen; 2.º Sub-Diretor da Biblioteca, Plácido de Castro.

4 FOMOS informados de que no dia 26 de fevereiro p. p. fundou-se na florescente cidade de Rio Preto a UNIAO ESPIRITA DA ALTA ARARAQUENSE. Para administrar a foi eleita uma diretoria provisoria, a qual já criou um corpo de Assistencia Judiciaria, um de Assistencia Social e outro de Propaganda e Sindicancia. A novel entidade promete, dado os seus humores e fervorosos aditos, grandes realizações para o futuro. A "Nova Era" apresenta-lhe as suas felicitações sineciras e augura-lhe boas as victorias.

5 NO DIA 21 do corrente fez um

ano que foram atacados os serviços de agua e esgoto, desta cidade, obra de grande envergadura e cujo termino se dará brevemente, eis que 70% dos serviços já foram executados.

6 ESTIVERAM na casa de saúde «Allan Kardec» em visita ao seu irmão Artimio, os sr's. Filimon e Presideu Dias Machado, residentes na vizinha cidade de Passos-Minas.

Ss. derem o prazer de sua visita á redacção desta folha, palestrando por muito tempo sobre a Doutrina.

Gratos.

Grande Concurso
DA
Casa "Bolequim" Zuliani & Filho
1.º prêmio, 1 bicicleta para homem - 2.º prêmio, 1 relógio de bolso
Toda compra efetuada concorrerá ao recebimento do coupon para o Grande Concurso de brindes. - Os brindes serão sorteados pelo Loteria Federal em dia previamente irradado.
Major Claudiano, 1088 (Seb.)

Sombras que Passam

Tenhamos Jesus em nosso culto, em nossas consciências puras. Apresentemos o nosso sacrificio de amor para a transfiguração do mundo que se abraza em fogos castigadores. Contribuamos pela graça que nos e dada para que a Paz seja em todos os corações, em todos os pensamentos atribulados! Sofremos? Não! isto não é sofrer! Quantos outros sofrem mais, muito mais! Vê-de os hospitais, os asilos, estão cheios de sofrimentos! E é agora as sombras que passam... É o tempo das grandes mudanças do mundo e da humanidade! Guerras, incompreensões, se percebe em todas as mentes. E a dor vem se alastrando! Terrível é a visão que se nos mostra. E não a queremos vêr! Receitamos ouvir a voz do Consolador que nos adverte que o incendio se aproxima... Conservemos a graça que Jesus nos proporcionou, ouvindo-o reverentes. Tenhamos piedade de nós, tendo-a dos homens que são consumidos nesse fogo que incendeia o mundo! Fogo que é para cauterisar as nossas chagas latejantes.

YANESSE

A NOVA ERA

Ano 11.º

orgão semanal espirítico

Num. 462

Comunicado da Caixa Beneficente do Asilo Colonia "COCAIS"

A proposito da campanha que a Caixa Beneficente do Asilo-Colônia "COCAIS" empreendeu e está levando a efeito, grandemente coadjuvada pelas beneméritas populações desta 3ª zona sanitaria, cumpre registrar em magnifico realce, alguns gestos que, patenteando a generosidade que enfeita a alma paulista, muito enobrecem quem os pratica. Um desses gestos, significativos por vários motivos, é o de que foi autora a Sociedade de Defeza Contra a Lepra de Franca, ultimamente extinta.

A attitude simpática e altamente meritoria assumida pela Diretoria da mesma Sociedade e que foi expressa, no offcio que adiante estampamos, collocou a Caixa Beneficente do Asilo-Colônia "COCAIS", que está promovendo, com grandes sacrificios, a construção do Cine-Theatro, no Asilo que lhe empresta o nome, obras ultimamente iniciadas, com grande jubilo para os 1.500 hansenianos ali internados, em situação bastante favoravel, proporcionando-lhe um aumento apreciavel nos fundos que se destinam ás citadas construções.

Eis o offcio da benemerita Diretoria da Sociedade de Defeza Contra a Lepra de Franca:

Franca, 25-2-938.

Exmo. Sr. Uberabino de Carvalho, DD. Presidente da Caixa Beneficente do Asilo-Colônia "COCAIS".

Identificamos-lhe que encerramos hoje, definitivamente nossas atividades e, de accordo com os Estatutos da extinta "SOCIEDADE", todo o remanescente, deveriamos encaminhar aos hansenianos. Como na occasião da nossa visita a essa lousarorio, tivemos oportunidade de, pessoalmente, avaliar a perfeita organização e criterio de seus administradores, optamos para que a importancia de que dispunhamos, fosse para ai destinada.

Confirmando essa nossa decisão, segue incluído o cheque n.º 354435, de Rs. 4.900\$000 (quatro contos e novecentos mil réis), a cargo do Banco Comercio e Industria do Estado de São Paulo.

Para nossa indispensavel documentação, pedimos um recibo, logo que V. S. tenha em mãos esta importancia.

Atenciosamente, subscrévemo-nos,

(aa) Presidente, Hercília Gaia Junqueira; 1.ª vice-presidente, Cherubina Silva Nogueira; 2.ª vice-presidente, Maria Aparecida Faria; tesoureira, Ana Seabra Sandoval; 2.ª secretaria, Sonia Marcondes Silva.

Publicando aqui o honroso offcio e registando com indizível satisfacção a acção filantropica das distintas damas francanas, a Caixa Beneficente do Asilo-Colônia "COCAIS", espera que o gesto da Sociedade de Defeza Contra a Lepra de Franca, seja uma sementeira lançada em terra fecunda, proporcionando a quantos se dedicam com entranhada piedade christã, ás causas justas e meritorias como soe ser a dos hansenianos de "COCAIS", mais um ensejo para incentivarem no sentido da população local, a pratica do mais nobre sentimento que guardnee o coração humano—a Caridade.

Auxiliar aos hansenianos de "COCAIS", por intermedio de sua Caixa Beneficente e da Comissão desta Cidade é tarefa que se impõe á caridosa e culta população local.

O homem é o unico animal que mata para comer sem necessidade.

O proverbio "carne, carne cria" é um perfeito engodo.

Os Tentáculos do Polvo

Continuação da 1.ª página

aatirar seus laços. Vem diplomata, vem de mansinho, mas adota o mesmo regime de outôra: prepara a infancia de hoje, homens de amanhã; multiplica seus catiscos e se esmera no ensino religioso nas escolas. A ordem, estuda-da, preparada, raciocinada, vem de cima, da cadeira macia dos *infalíveis* e vai sendo transmitida, fielmente, de superiores a subalternos, até chegar ao ponto marcado para alvo.

Pobre humanidade do porvir! pensaremos vendo a reacção formidanda que ora se processa. Entretanto tudo nos convida a crêr que o resultado será nulo; a infancia de hoje traz grandes conhecimentos do passado e quanto espirito encarnado na actualidade ha, que vota odio á religião romana. Semeia portanto a igreja em terra sáfara. As consciências de hoje buscam a razão; não se conforma a creatura hodierna em acreditar apenas, quer saber no que e porque crê. Trabalho inutil, pois, o que se emprega, trabalho que em tempo deu seu fruto, mas atulmente é

considerado cousa irrisoria pela própria criança, a mais fortemente visada.

— "Mas a senhora acredita mesmo que haja céu e inferno?" pergunta uma menina.

— "Nunca seréi padre", afirma um garolinho criado com um tio, *ministro de Deus*.

Descansemos pois. Contraproducente é o resultado de se amedrontar ao adulto com o papão que o aterrorizava em pequenino. Hoje ele já não crê nessa fantasia e zangar-se-ia, si, insistentemente, alguém lhe quizesse fazer crêr que ha mesmo papão.

O polvo desfalece e na ansia de soberania procura desesperadamente agarrar-se á humanidade do passado, infeliz dele só é forte quando rouba a energia alheia. Uma por uma, no entanto, ruindo suas esperanças. Seus lindos sonhos se desfazão; suas doces ilusões serão desfeitas. Atenciones no estrebuchar do monstro e presenciemos seus esforços inúteis na ansia de vida. Morrerá, coitado! por falta de incautos que se deixem escravisar e sugar!

O CONTÁTO COM O ALÉM

(Continuação da 2ª pág.)
concoitou ás mais puras investigações, porque receberemos centuplicadamente, e que João arrematára com esta exel santeza: "Deus é luz, aquele que está nas trevas não conhece Deus".

Po entanto, meus Caros Irmãos, eu não crimino o homem por ele passar por muitas academias da terra, porque o saber não ocupa lugar, diz o velho anexam; mas o censuro, isso sim—pela desgagem venenosa de orgulho que ele adquire através dessas mesmas academias, deixando á margem de sua cogitação a grande academia da natureza que nos é a mais pródiga e acertada, tornando-se como se um "semi-Deus", ao envés de seguir a diretriz esplendorosa da vida, rumam impívidos pela estrada sinuosa das trevas...

Quereis a prova inconcussa desta minha pálda asserção. Solicitai sem o menor desperdicio de tempo, a obra de meu grande amigo e confrade professor Leopoldo Machado, director competentissimo do "Ginasio Leopoldo", de Nova Iguaçu, no Estado do Rio. Franca terá (si já não os tem) para vendelos por um módico preço que resalva apenas as despesas de sua confecção, porque o seu autor não vive de rendas de livros, mas, de seu Ginasio. Si ele tem algumas obras excellentes, e procura aumentá-las, é tão somente porque o seu amovavel coração já tem aquela outra palpatação que é a que sentiu Cristo em si. Deixo de fazer quaisquer argumentos aqui relativamente ás suas obras especialmente a intitulada "Sensacional Polemica", porque, na

da mais agradável de que os verdadeiros espiritas saborearem paulatinamente, calmamente, essas preciosas ofertas espirituais como a "Sensacional Polemica"!

Realmente é sensacional! Nesse livro vemos, de um lado o orgulho na sua mais afrontosa e ridicula ostentação de uma creatura que se tem em conta de ministro de Deus na terra; de outro lado um cordeiro do Senhor!

Por um aspéto o vulto agigantado em teologia, filosofia e astronomia, pronto a dar quaisquer respostas científicas nos multiplos ramos dos conhecimentos humanos; por outra forma o modesto professor de pequena cidade, do interior do Estado do Rio—um espirita que é Leopoldo Machado... Os chamados "fenómenos" que para nós—louvado seja a Jesus nada tem de fenómenos, mas sim, de realidade—se processam também, mercê de Deus, por interferencia duma "médium", mocinha simples, de nome Julieta, ligeiramente instruida e presidiada por Ludigerio Moraes-moço pobre, modesto funcionario da E. F. Sorocabana, que para viver honestamente sentese na contingencia de sublocar os commodos de sua residencia proveniente dos trabalhos, ou para executá-los, não recebe e jamais receberá, o vil e corrupto metal que tudo destrõe no campo da moral e do puro sentimento religioso!

Ainda voltarei ao assunto exclusivamente, por intermedio da "Nova Era", que, em tão boa hora, o iniciará. Aguardai leitores, e que Jesus, nos illumine sempre.

Antenor Ramos

Operações cirurgicas da boca
Anestésias regionais-intra e extra orais

R A I O S X

Radiographia de dentes e qualquer parte ossa do corpo

PROCESSO MODERNO DE DENTADURAS

Pontes moveis por processo ultra-moderno conservando os dentes vivos—Trabalho de alta precisão

CHAGAS
CIRURGIÃO DENTISTA

Atende a chamados de qualquer localidade para casos de cirurgia da boca e dentaduras

Volumários da Franca, 1255 (2-38) **FRANCA**